

MEDICINA:

Campo teórico, métodos e
geração de conhecimento

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(ORGANIZADOR)

3



MEDICINA:

Campo teórico, métodos e
geração de conhecimento

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(ORGANIZADOR)

3



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Medicina: campo teórico, métodos e geração de conhecimento 3

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Flávia Roberta Barão
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina: campo teórico, métodos e geração de conhecimento 3 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0138-4

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.384222804>

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Uma definição categórica sobre as Ciências Médicas, basicamente, gira em torno do aspecto do desenvolvimento de estudos relacionados à saúde, vida e doença, com o objetivo de formar profissionais com habilidades técnicas e atuação humanística, que se preocupam com o bem estar dos pacientes, sendo responsáveis pela investigação e estudo da origem de doenças humanas, e além disso, buscando proporcionar o tratamento adequado para a recuperação da saúde.

O campo teórico da saúde no geral é um pilar fundamental, haja vista que todo conhecimento nas últimas décadas tem se concentrado nos bancos de dados que fornecem investigações e métodos substanciais para o crescimento vertical e horizontal do conhecimento. Atualmente as revisões bibliográficas no campo da saúde estabelecem a formação dos profissionais, basta observarmos a quantidade desse modelo de material produzido nos trabalhos de conclusão de curso das academias, assim como nos bancos de dados internacionais, onde revisões sistemáticas também compõe a geração de conhecimento na área.

Assim, formação e capacitação do profissional da área da saúde, em sua grande maioria, parte de conceitos e aplicações teóricas bem fundamentadas que vão desde o estabelecimento da causa da patologia individual, ou sobre a comunidade, até os procedimentos estratégicos paliativos e/ou de mitigação da enfermidade.

Dentro deste aspecto acima embasado, a obra que temos o privilégio de apresentar em cinco volumes, objetiva oferecer ao leitor da área da saúde exatamente este aspecto informacional, isto é, teoria agregada à formação de conhecimento específico. Portanto, de forma integrada, a nossa proposta, apoiada pela Atena Editora, proporciona ao leitor produções acadêmicas relevantes abrangendo informações e estudos científicos no campo das ciências médicas.

Desejo uma proveitosa leitura a todos!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A INSTABILIDADE DA PLACA ATEROSCLERÓTICA E SUAS IMPLICAÇÕES NO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

Kássia Luz de Oliveira
Alceste Pomar Schiochet
Aline Barros Falcão de Almeida
Caren Cristina Sardelari
Cynthia Ribeiro Borges
Giovanna Arcoverde Oliveira
Isabella Mara Campos Martins
Marissa Pinheiro Amaral
Nathalia Brum Cavalcanti
Priscila Costa Torres Nogueira
Thainara Fernanda Cintra de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3842228041>

CAPÍTULO 2..... 10

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE A ADESÃO DO PARTO NORMAL E DO PARTO CESÁREA NO ESTADO DE GOIÁS

Júlia Vilela Rezende
Lara Júlia Pereira Garcia
Ana Laura Pereira Lino
Laila Carrijo Borges Limberger

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3842228042>

CAPÍTULO 3..... 12

ANOREXIA NERVOSA EM ESTUDANTES DE MEDICINA: UMA REVISÃO NARRATIVA

Vinícius Gomes de Moraes
Eduardo Siqueira Borges
Yara Silva Lopes
Fernanda Weber
Mariana Rodrigues Miranda
Vinicius Silva Ferreira
Suzana Guareschi
Ana Clara Fernandes Barroso
João Vitor Guareschi
Isadora Pereira Mamede
Isabella Heloiza Santana da Silva
Luiz Miguel Carvalho Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3842228043>

CAPÍTULO 4..... 20

ASSOCIAÇÃO ENTRE A COVID-19 E DOENÇAS NEUROLÓGICAS

Lunizia Mariano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3842228044>

CAPÍTULO 5.....25

COMPARAÇÃO ENTRE VÍDEOCIRURGIA E ROBÓTICA NA BRONCOPLASTIA DE BRÔNQUIO PRINCIPAL ESQUERDO PARA TRATAMENTO DE TUMOR CARCINOIDE TÍPICO

Kalil Francisco Restivo Simão
Daniel Oliveira Bonomi
José Afonso da Silva Junior
André Delaretti Barreto Martins
Carolina Otoni Salemi
Marina Varela Braga de Oliveira
Waleska Giarola Magalhães

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3842228045>

CAPÍTULO 6.....29

CUIDADOS PALIATIVOS INCLUÍDOS NA MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

Ana Beatriz Araújo Malheiros
Hellen Bianca Araújo Malheiros
Vanessa Resende Souza Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3842228046>

CAPÍTULO 7.....32

DIABETES MELLITUS E SUAS IMPLICAÇÕES CLÍNICAS: UMA REVISÃO NARRATIVA

Vinícius Gomes de Moraes
Mariana Rodrigues Miranda
Felipe Antônio Kunz
Rafaella Antunes Fiorotto de Abreu
Priscila Ramos Andrade
Eduardo Siqueira Borges
João Victor Humberto
Thálita Rezende Vilela
Guilherme de Souza Paula
Isabella Heloiza Santana da Silva
Vitória Nóbrega de Macedo
Vitória Maria Grandeaux Teston

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3842228047>

CAPÍTULO 8.....40

ENDOMETRIOSE DE PERICÁRDIO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Carolina Bandeira Domiciano
Milena Guedes Trindade
Priscilla Anny de Araújo Alves
Bianca Vasconcelos Braga Cavalcante
Tayanni de Sousa Oliveira
Daniel Hortiz de Carvalho Nobre Felipe
Geraldo Camilo Neto
Deborah Cristina Nascimento de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3842228048>

CAPÍTULO 9..... 47

FRATURA TRANSFISÁRIA DO COLO DO FÊMUR APÓS CRISE CONVULSIVA EM UMA CRIANÇA DE 6 MESES: ESTUDO DE CASO COM SEGUIMENTO DE 12 SEMANAS

João Victor Santos
Mairon Mateus Machado
Bárbara Oberherr
Camila Kruger Rehn
Carla Cristani
Carolina Della Latta Colpani
Carolina Perinotti
Caroline Maria de Castilhos Vieira
Gabriela Ten Caten Oliveira
Laura Born Vinholes
Rebeca Born Vinholes
Vivian Pena Della Mea

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3842228049>

CAPÍTULO 10..... 52

IMPACTO ECONÔMICO DAS INTERNAÇÕES POR FEBRE REUMÁTICA AGUDA NO BRASIL DE 2015 A 2020

Gabriela Elenor dos Santos Lima
Iraneide Fernandes dos Santos
Enzo Lobato da Silva
Camila Pantoja Azevedo
Isabelle Souza do Rosário
Gleydson Moreira Moura
Carlos Henrique Lopes Martins
Bernar Antônio Macêdo Alves
Caio Vitor de Miranda Pantoja
Caroline Cunha da Rocha
Ruyilson dos Santos Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38422280410>

CAPÍTULO 11..... 58

LINFOMA DE GRANDES CÉLULAS B COM ACOMETIMENTO GASTROINTESTINAL: EVOLUÇÃO ENDOSCÓPICA APÓS INÍCIO DO TRATAMENTO

Ketlin Batista de Moraes Mendes
Hitesh Babani
Marcela Bentes Macedo
Matheus Canton Assis
Ananda Castro Chaves Ale
Thayane Vidon Rocha Pereira
Rodrigo Oliveira de Almeida
Wülgner Farias da Silva
Ana Beatriz da Cruz Lopo de Figueiredo
Wanderson Assunção Loma
Wilson Marques Ramos Júnior

Aline de Vasconcellos Costa e Sá Storino
Arlene dos Santos Pinto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38422280411>

CAPÍTULO 12..... 66

MÉTODOS DIAGNÓSTICOS E PROPOSTAS DE TRATAMENTO PARA TRABALHO DE PARTO PRÉ-TERMO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Rochelle Mesquita Rocha
Liana Gonçalves Aragão Rocha
José Juvenal Linhares
Anderson Weiny Barbalho Silva
Delinne Costa e Silva
Edilberto Duarte Lopes Filho
Jordana de Aguiar Mota Ximenes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38422280412>

CAPÍTULO 13..... 87

NOVOS DESAFIOS DA AMAMENTAÇÃO NA ATUALIDADE

Silmara Bega Nogueira Caffagni
Ananda Zapata
Gabriela Carvalho Del'Arco
Renata Prado Bereta Vilela
Fernanda Novelli Sanfelice

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38422280413>

CAPÍTULO 14..... 89

PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: REFLEXÃO SOBRE A ASSISTÊNCIA INTRA-HOSPITALAR NA EMERGÊNCIA

Dayane Andréia Diehl
Grasiele Fatima Busnello

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38422280414>

CAPÍTULO 15..... 102

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES ATENDIDOS COM SÍNDROME CORONARIANA AGUDA NO BRASIL

Débora Cristina Bartz Siminatto
Bruna Magalhães Ibañez
Nayara Douat Hannegraf
Wilton Francisco Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38422280415>

CAPÍTULO 16..... 107

RELAÇÃO ENTRE O SONO E A DEPRESSÃO EM PESSOAS IDOSAS NUMA REGIÃO DO INTERIOR DE PORTUGAL

Lígia Eduarda Pereira Monterroso
Anabela Pereira
Anabela Queirós

Ângela Pinto
Elsa Sá
João Neves Silva
Almerindo Domingues
Sílvia Leite Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38422280416>

CAPÍTULO 17..... 116

ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS DE TIROS POR ARMA DE FOGO DETERMINANTES NA MEDICINA LEGAL

Cristiano Hayoshi Choji
José Otavio de Felice Junior
Raphael Adilson Bernardes
Telma de Carvalho Penazzi
Fernando Antônio Mourão Valejo
Rodrigo Sala Ferro
Fernando Coutinho Felicio
Bruna Marina Ferrari dos Santos
Bárbara Modesto
Estéfano de Lira Fernandes
Rodrigo Santos Terrin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38422280417>

CAPÍTULO 18..... 127

SARCOMA - CARACTERÍSTICAS E RESULTADOS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA ONCOLÓGICA NO SUL DO BRASIL

Shermann Brandão Rodrigues Moreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38422280418>

CAPÍTULO 19..... 141

SÍNDROME INFLAMATÓRIA MULTISSISTÊMICA PEDIÁTRICA ASSOCIADA A INFECÇÃO POR COVID-19: RELATO DE UM CASO DO SUS

Atilio Gomes Romani
Paula Lage Pasqualucci
Mariana Pacífico Mercadante
Samara Raimundo Domingues
Darusa Campos de Souza
Maria Aparecida Bueno Novaes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38422280419>

CAPÍTULO 20..... 147

THE ROLE OF A MULTIDISCIPLINARY RADIOTHERAPY TEAM IN SÉZARY SYNDROME AND PSYCHOSOCIAL VULNERABILITY: A CASE REPORT

Jéssica Brinkhus

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38422280420>

CAPÍTULO 21..... 149

VOLUNTARIADO NA PANDEMIA DA COVID-19 DESENVOLVIDO NA REDE PÚBLICA DE SAÚDE POR ESTUDANTES DO PRIMEIRO ANO DO CURSO DE MEDICINA

Giovana Knapik Batista

Isabelle Lima Lemos

Adriana Cristina Franco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38422280421>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 158

ÍNDICE REMISSIVO..... 159

CAPÍTULO 9

FRATURA TRANSFISÁRIA DO COLO DO FÊMUR APÓS CRISE CONVULSIVA EM UMA CRIANÇA DE 6 MESES: ESTUDO DE CASO COM SEGUIMENTO DE 12 SEMANAS

Data de aceite: 01/04/2022

Data de submissão: 08/03/2022

João Victor Santos

ULBRA — Universidade Luterana do Brasil
Canoas — Rio Grande do Sul
<http://lattes.cnpq.br/7514371152066945>

Mairon Mateus Machado

UFCSPA — Universidade Federal de Ciências
da Saúde de Porto Alegre
Porto Alegre — Rio Grande do Sul
<http://lattes.cnpq.br/7969287497772051>

Bárbara Oberherr

ULBRA — Universidade Luterana do Brasil
Canoas — Rio Grande do Sul
<http://lattes.cnpq.br/5590472461543823>

Camila Kruger Rehn

ULBRA — Universidade Luterana do Brasil
Canoas — Rio Grande do Sul
<http://lattes.cnpq.br/4636521132101023>

Carla Cristani

ULBRA — Universidade Luterana do Brasil
Canoas — Rio Grande do Sul
<http://lattes.cnpq.br/8140895538073380>

Carolina Della Latta Colpani

ULBRA — Universidade Luterana do Brasil
Canoas — Rio Grande do Sul
<http://lattes.cnpq.br/6263761791014575>

Carolina Perinotti

ULBRA — Universidade Luterana do Brasil
Canoas — Rio Grande do Sul
<http://lattes.cnpq.br/8606481312752759>

Caroline Maria de Castilhos Vieira

ULBRA — Universidade Luterana do Brasil
Canoas — Rio Grande do Sul
<http://lattes.cnpq.br/0306922803308828>

Gabriela Ten Caten Oliveira

FEEVALE — Universidade Feevale
Novo Hamburgo — Rio Grande do Sul
<http://lattes.cnpq.br/6917186679400648>

Laura Born Vinholes

ULBRA — Universidade Luterana do Brasil
Canoas — Rio Grande do Sul
<http://lattes.cnpq.br/1313182732222542>

Rebeca Born Vinholes

ULBRA — Universidade Luterana do Brasil
Canoas — Rio Grande do Sul
<http://lattes.cnpq.br/6095045809005320>

Vivian Pena Della Mea

ULBRA — Universidade Luterana do Brasil
Canoas — Rio Grande do Sul
<http://lattes.cnpq.br/4539430492927427>

RESUMO: INTRODUÇÃO: Fraturas do colo do fêmur são raras em crianças, responsáveis por cerca de 0,5% de todas as fraturas pediátricas, usualmente causadas por traumas de alta energia com alta taxa de complicações. A classificação de Delbet pode ser utilizada para guiar o tratamento e sugerir prognóstico. A incidência da necrose avascular da cabeça femoral ocorre em até 40% das lesões do tipo I. O manejo dessas fraturas deve ser individualizado e o tratamento visa evitar a osteonecrose. **OBJETIVO:** Descrever um caso raro de uma fratura transfisária do

colo do fêmur após uma crise convulsiva em criança de 6 meses. **METODOLOGIA:** Relato de um caso de fratura de Delbet tipo I em uma criança de 6 meses com 12 semanas de acompanhamento. **RESULTADOS:** Lactente, 6 meses, sexo feminino, sem histórico de trauma ou queda, após crise convulsiva, foi atendida com manejo anticonvulsivo adequado. Cessada a crise, apresentou dor à manipulação e limitação da amplitude de movimento (ADM) do quadril esquerdo. Ultrassonografia mostrou derrame articular e inflamação sinovial, iniciando-se antibioticoterapia por suspeita de artrite séptica. Após 10 dias de tratamento, seguiu com dor e limitação do quadril esquerdo. Ressonância magnética confirmou lesão ao nível da placa fisária, compatível com fratura Delbet tipo 1, demonstrando derrame articular e sinais de consolidação. Optou-se por tratamento conservador sem colocação de imobilização gessada, pois a paciente não apresentava quadro álgico nas manobras de mobilização. Seguimento de 12 semanas pós-fratura demonstrou boa remodelação, ausência de osteonecrose e adequada ADM. **CONCLUSÃO:** Optou-se por não intervir cirurgicamente após uma evolução de 10 dias da fratura devido à rápida consolidação consequente do alto potencial de remodelamento ósseo observado nesta faixa etária. Em razão da raridade do caso e da alta taxa de complicações, especialmente em fraturas de Delbet do tipo I, não é possível prever um desfecho favorável.

PALAVRAS-CHAVE: Fratura do Colo do Fêmur, Necrose Avascular, Fratura em Criança.

TRANSPHYSEAL FRACTURE OF THE FEMORAL NECK AFTER SEIZURE IN A 6-MONTH-OLD CHILD: A CASE STUDY WITH A 12-WEEK FOLLOW-UP

ABSTRACT: INTRODUCTION: Femoral neck fractures are rare in children, accounting for about 0.5% of all pediatric fractures, usually caused by high-energy trauma with a high rate of complications. The Delbet classification can be used to guide treatment and suggest prognosis. The incidence of avascular necrosis of the femoral head occurs in up to 40% of type I Delbet injuries. The management of these fractures must be individualized and the treatment aims to avoid osteonecrosis. **OBJECTIVE:** To describe a rare case of a transphyseal fracture of the femoral neck after a seizure in a 6-month-old child. **METHODS:** Report of a case of type I Delbet fracture in a 6-month-old child with 12 weeks of follow-up. **RESULTS:** Infant, 6 months old, female, with no history of trauma or fall, after a seizure, was adequately treated with anticonvulsant therapy. After the end of the crisis, she presented pain on movement and limitation of the range of motion (ROM) of the left hip. Ultrasonography showed joint effusion and synovial inflammation, initiating antibiotic therapy for suspected septic arthritis. After 10 days of treatment, she kept feeling pain and had limitation in her left hip. Magnetic resonance imaging confirmed a lesion at the level of the physeal plate, compatible with a Delbet type 1 fracture, demonstrating joint effusion and signs of consolidation. Conservative treatment was chosen without placing immobilization in a plaster cast, as the patient did not present pain in the mobilization maneuvers. A 12-week post-fracture follow-up demonstrated good remodeling, absence of osteonecrosis and adequate ROM. **CONCLUSION:** It was decided not to intervene surgically after a 10-day evolution of the fracture due to the rapid consolidation resulting from the high potential for bone remodeling observed in this age group. Due to the rarity of the case and the high rate of complications, especially in type I Delbet fractures, it is not possible to predict a favorable outcome.

KEYWORDS: Fracture of the Neck of the Femur, Avascular Necrosis, Fracture in Children.

1 | INTRODUÇÃO

Fraturas do fêmur proximal (FP) são raras em pacientes pediátricos, correspondendo a cerca de 0,5% de todas as fraturas nessa população. Para que uma fratura como essa ocorra, um trauma significativo é necessário para romper a alta densidade mineral óssea apresentada por esses pacientes. Geralmente, fraturas pediátricas no quadril resultam de colisões em acidentes automobilísticos ou de quedas de alta energia potencial. Todavia, acidentes de baixa energia, tais como quedas de baixa altitude ou torções corporais, também podem ser responsáveis por fraturas importantes e requerem investigação de distúrbios metabólicos adjacentes, de lesões patológicas — como cistos ósseos, displasia fibrosa, osteogênese imperfeita, osteomielite e mielodisplasia — e de possível abuso. Dentre as complicações possíveis para essas fraturas, a que requer maior atenção é a necrose avascular da cabeça do fêmur, mas coxa-vara, não-união óssea e fechamento precoce da cartilagem fisária também são comuns, ocorrendo em 20% a 50% dos casos.

As fraturas do fêmur proximal são, comumente, classificadas por 2 sistemas. Primeiramente, pelo sistema de Delbet e Colonna, as fraturas são classificadas, de acordo com a localização do traço da fratura e risco de necrose avascular, em quatro tipos: tipo I ou fratura transfisária — menos comum, mas de maior risco de necrose avascular —, tipo II ou fratura transcervical — mais comum —, tipo III ou fratura cervicotrocantérica — segunda mais comum — e tipo IV ou fratura intertrocantérica — menor risco de necrose avascular. Em segunda instância, as fraturas do fêmur proximal também podem ser classificadas, de acordo com a angulação do traço da fratura, pelo sistema de Pauwels, a qual prediz que, quanto maior a angulação do traço, maior a força de cisalhamento no foco da fratura.

O gerenciamento dos pacientes fraturados varia de acordo com o grau de estabilidade e objetiva a fixação anatômica com o melhor resultado funcional possível sem desenvolvimento de não-união ou necrose avascular. Em pacientes estáveis, a obtenção de uma história completa e detalhada é importante. Além disso, é importante utilizar estratégias que visem minimizar a manipulação da extremidade fraturada. A redução anatômica, em pacientes pediátricos, é mandatória. A redução fechada é feita com manobras próprias para cada tipo de fratura, tendo baixa taxa de sucesso nas fraturas de Delbet tipo IB. A redução aberta, por sua vez, permite que se visualize as estruturas envolvidas na fratura.

Embora não haja consenso na literatura, a redução aberta possui menor taxa de complicações pós-redução e, portanto, pode ser benéfico realizá-la em detrimento da redução fechada. Da mesma forma, não há consenso sobre a realização de capsulotomia em fraturas de FP em população pediátrica, mas, como as consequências de uma necrose avascular são severas, sua realização é aconselhada em pacientes tratados dentro de 24 horas de cirurgia. Finalmente, ao realizar a fixação estável, pode-se atingir a osteossíntese com o uso de parafusos canulados, pinos lisos ou parafusos de quadril deslizes pediátricos.

2 | OBJETIVOS

Relatar caso raro de fratura transfisária do colo do fêmur após crise convulsiva em uma criança de 6 meses submetida a tratamento conservador e acompanhada por 12 semanas.

3 | ESTUDO DE CASO

Uma lactente de 6 meses do sexo feminino, foi atendida em um outro serviço de emergência após uma crise convulsiva, sem qualquer histórico de trauma ou queda, sendo realizado o manejo anticonvulsivo adequado. Após cessada a crise, a paciente apresentou irritabilidade, sinais flogísticos, dor à manipulação e limitação da amplitude de movimento do quadril esquerdo. Em uma ultrassonografia realizada dois dias após o episódio, foi evidenciado um derrame articular e inflamação sinovial no quadril esquerdo, sendo iniciada antibioticoterapia por suspeita de artrite séptica. Após finalizado este tratamento, a lactente seguiu com dor, irritabilidade e limitação da amplitude de movimento do quadril esquerdo.

Com 10 dias de evolução, a paciente foi encaminhada ao nosso serviço especializado em ortopedia pediátrica. Em radiografia realizada, evidenciou-se um deslocamento medial da epífise femoral, suspeitando-se de fratura do colo femoral. Sendo assim, foi realizada uma ressonância magnética do quadril esquerdo, a qual confirmou a lesão ao nível da placa fisária, compatível com a fratura Delbet tipo 1, demonstrando um pequeno derrame articular associado e sinais de consolidação.

Optou-se por realizar um tratamento conservador sem colocação de imobilização gessada, pois a paciente não apresentava quadro algico nas manobras de mobilização do quadril e tinha sinais de consolidação da fratura. Apresentou apenas edema local, que foi devido ao tempo de internação hospitalar de 7 dias para investigação da epilepsia. No seguimento de 12 semanas pós-fratura, a paciente demonstrou uma boa remodelação óssea, ausência de osteonecrose e adequada amplitude de movimento do quadril esquerdo, sem queixas à manipulação da articulação. Atualmente, mantém acompanhamento em nosso serviço. Foi aplicado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

4 | CONCLUSÃO

Constata-se que pelo alto potencial de remodelamento ósseo nesta faixa etária, responsável pela rápida consolidação, e pelo fato da paciente ser encaminhada ao nosso serviço após 10 dias da fratura, não foi necessário intervir cirurgicamente. Devido à raridade do caso e à alta taxa de complicações, especialmente em fraturas de Delbet do tipo I, como a descrita, não é possível prever um desfecho favorável para o caso relatado.

REFERÊNCIAS

DIAL, B. L., LARK, R. K. **Pediatric proximal femur fractures**. Journal of Orthopaedics, North Carolina, v. 15, n. 2, p. 529-535, jun. 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.jor.2018.03.039>.

LOPES, T. A. F. *et al.* **Fratura de colo de fêmur proximal em crianças: um relato de caso**. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v. 7, n. 4, p. 43237-43247, abr. 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.34117/bjdv7n4-675>.

PATTERSON, J. T., TANGTIPHAIBOONTANA, J., PANDYA, N. K. **Management of Pediatric Femoral Neck Fracture**. Journal of the American Academy of Orthopaedic Surgeons, California, v. 26, n. 12, p. 411-419, jun. 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5435/JAAOS-D-16-00362>.

WANG, W. T. *et al.* **Risk factors for the development of avascular necrosis after femoral neck fractures in children**. The Bone & Joint Journal, Fuzhou, v. 101-B, n. 9, p. 1160-1167, set. 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1302/0301-620X.101B9.BJJ-2019-0275.R1>.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Anorexia nervosa 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19

Arma de fogo 116, 117, 118, 124, 126

Assistência de enfermagem 89, 94, 98

Aterosclerose 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 103

B

Brasil 3, 9, 17, 28, 32, 33, 35, 47, 52, 53, 54, 55, 56, 66, 68, 80, 81, 83, 90, 102, 103, 105, 106, 127, 128, 129, 131, 136, 137, 138, 141, 142, 143, 145, 150, 151, 157

C

Cicatrização 14, 32, 33, 34, 37, 38

Colesterol 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 104

Covid-19 20, 21, 88, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 149, 150, 151, 153, 155, 156, 157

Cuidado paliativo 29, 31

D

Diabetes Mellitus 1, 2, 5, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 39

Diagnóstico 2, 5, 8, 15, 16, 18, 26, 27, 33, 34, 35, 36, 44, 45, 53, 54, 57, 59, 60, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 71, 74, 75, 76, 77, 81, 82, 93, 110, 113, 127, 129, 130, 131, 134, 137, 138, 139, 141

Distância do tiro 117

Doença da artéria coronariana 1, 2

E

Emergência 50, 74, 78, 89, 90, 91, 93, 95, 97, 99, 100, 101, 149, 150, 151, 152, 156

Endometriose 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46

Endometriose pericárdica 40, 41, 42, 43, 44, 45

Endometriose torácica 41, 43, 44, 45

Epidemiologia 9, 68, 127, 139

Estudantes 12, 13, 14, 17, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156

F

Fatores de risco 1, 3, 4, 5, 7, 9, 33, 35, 64, 102, 103, 104, 105, 127, 137

Febre reumática 52, 53, 54, 55, 57

Fratura do colo do fêmur 48

Fratura em criança 48

G

Goiás 10, 11, 29, 158

H

Hospitalização 19, 25, 53, 76

I

Infarto agudo do miocárdio 1, 2, 3, 7, 8, 9, 106

Infecção pelo SARS-CoV-2 141

M

Medicina 10, 12, 13, 14, 17, 18, 29, 31, 32, 38, 40, 52, 66, 68, 83, 87, 95, 102, 106, 115, 116, 117, 125, 126, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 156, 158

Medicina de família e comunidade 29, 31

N

Necrose avascular 47, 48, 49

Nursing 90, 147

O

Oncologia médica 127

P

Pandemic 142, 146, 149, 150, 156, 157

Parada cardiorrespiratória 89, 90, 91, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100

Parto cesárea 10, 11

Parto normal 10, 11

Pediatria 66, 85, 141, 145

Perfil epidemiológico 102, 103, 104, 105

Placa aterosclerótica 1, 2, 6

Q

Qualidade de vida 14, 29, 30, 31, 39, 104, 108, 109, 110

R

Reanimação cardiopulmonar 89, 90, 94, 95, 99

Resíduos de pólvora 116, 117

S

Sarcoma 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140

Serviço hospitalar de oncologia 127

Síndrome coronariana aguda 6, 102, 103, 104, 105, 106

Social service 147

T

Trabalho de parto prematuro 67, 68, 71, 74, 76, 77, 79, 80, 81

Tratamento 1, 2, 3, 5, 7, 14, 15, 18, 19, 24, 25, 27, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 38, 41, 42, 44, 47, 48, 50, 54, 56, 57, 58, 60, 64, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 78, 79, 82, 103, 105, 106, 110, 128, 129, 130, 138, 139, 140, 145

MEDICINA:

Campo teórico, métodos e
geração de conhecimento



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

3

MEDICINA:

Campo teórico, métodos e
geração de conhecimento



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

3